

PIB trimestral

Expansão medida pelo IBGE foi de 10,5% em relação ao 1º trimestre do ano passado

JÔ GALAZI

RIO — A economia brasileira cresceu 10,50% no primeiro trimestre, em relação a igual período do ano passado, informou ontem o IBGE, ao divulgar os dados relativo ao Produto Interno Bruto (PIB). O crescimento econômico, apesar desta taxa, que é recorde histórico desde o início da série, está crescendo mais devagar, pois enquanto se expandiu em 4,76% do terceiro para o quarto trimestre, deste para o primeiro de 1995 aumentou menos (3,07%).

O coordenador do PIB Trimestral do IBGE, Almir Cronemberger, estima que este ano a expansão do PIB deverá se situar em 6,1%, caso a economia continue se desacelerando. Mesmo assim, o desempenho será melhor do que o do ano passado (5,70%) e será sustentado principalmente pela produção física da indústria, que de janeiro a março variou 15,50%, em comparação com igual período de 1994 e também é recorde histórico.

Com a variação de 3,07% desde dezembro, calcula-se que o PIB brasileiro seja agora de US\$ 547 bilhões. A expectativa de Cronemberger e do economista do Departamento de Indústria do órgão, Silvio Salles, é a de que de abril a junho o PIB caia substancialmente em confronto com a taxa do primeiro trimestre — ela pode até ser negativa —, por conta do efeito das medidas anticonsumo tomadas pelo governo a partir de março, altas taxas de juros e esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores.

Desde o início do Plano Real, informou Cronemberger, o PIB já se expandiu em 9,5%. A renda per capita, desde o Real, subiu 10,70% — em dezembro, ela se situava em US\$ 3.454,76, conforme dados do Banco Central.

teve crescimento recorde

INDICADORES

SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1995